

Desembargador Elmo Guedes Arueira

Com grande pesar, o Museu da Justiça-Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ) e a Comissão de Preservação da Memória Judiciária (COMEMO) comunicam o falecimento do membro desta Comissão, **Desembargador Elmo Guedes Arueira**, ocorrido no dia 05 de fevereiro deste ano.

Nascido em 24 de dezembro de 1927, na cidade de Campos dos Goytacazes, iniciou a sua trajetória na magistratura do antigo estado do Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1962, quando foi nomeado juiz de direito da Vara Única da comarca de Itaocara. Neste mesmo ano, tornou-se titular da Vara Única de Mangaratiba, e, sucessivamente, da Vara de Família e Menores (1968) e da Vara Cível (1969) de São João de Meriti, e, por fim, da 5ª Vara Cível de Niterói (1972).

No atual estado do Rio de Janeiro, foi designado, em 1975, para presidir a comissão encarregada de propor providências para a instalação da 2ª Vara de Família de Duque de Caxias, da 2ª Vara de Família de Nova Iguaçu, e da Vara de Família e Menores de Nilópolis. Em 1983, ascendeu a juiz do 1º Tribunal de Alçada, e, em 1988, a desembargador do Tribunal de Justiça.

Em 1995, com a criação, junto à Presidência do Tribunal de Justiça, do Grupo de Altos Estudos da Memória Judiciária, que se integrou ao Museu da Justiça, foi designado como um de seus membros. Aposentou-se em 1997, mas continuou em suas funções no referido Grupo.

Na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ), foi vice-presidente do Fórum Permanente para a Formação e Aperfeiçoamento do Magistado e presidente do Fórum Permanente de Estudos Interdisciplinares, Ética e Deontologia do Exercício da Jurisdição e das Funções Essenciais da Justiça.

Desde 2010, era membro da Comissão de Preservação da Memória Judiciária (COMEMO), órgão consultivo e orientador de pesquisas históricas e de projetos de natureza sociocultural do Museu da Justiça – Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ), dedicando grande parte de sua vida ao estudo do Direito e da História.